

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ELIZABETH PORTUGAL PIMENTEL DE BARROS

TÍTULO: VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO: A LINGUAGEM PEDAGÓGICA DA REVISTA NOVA ESCOLA NOS ANOS DE 2013 E 2014

AUTORES: LUCIO ALVES DE BARROS, ELIZABETH PORTUGAL PIMENTEL DE BARROS, ELIZABETH PORTUGAL PIMENTEL DE BARROS, ELIZABETH PORTUGAL PIMENTEL DE BARROS, CAIO CÉSAR SOUZA MARÇAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Violências, Educação, Mídia

RESUMO

O campo da "mídia, educação e violência", inegavelmente, participa das mutações que vem sofrendo as relações sociais. A pesquisa sobre as representações da Revista Nova Escola, associada e mantida pela Fundação Victor Civita, caminha no sentido de verificação empírica do que os "formadores de opinião" têm compreendido como "violências". Nos meios de comunicação de massa o tema dificilmente não está em pauta e lembrado como ponto editorial. Além disso, ele não deixa de comportar a diversidade de opiniões, a cristalização de ideologias e a formação de discursos. O projeto se torna relevante na compreensão do discurso que a Revista Nova Escola constrói acerca da relação violência e educação. O trabalho qualitativo, o qual faz uso da análise de conteúdo, é baseado na leitura das revistas publicadas durante os anos de 2013 (10 revistas impressas) e 2014 (05 revistas impressas até o momento). Após a coleta do material, se dá a leitura atenta das reportagens, notícias, editoriais, artigos e entrevistas. A leitura das revistas reunidas que foram analisadas nos levaram à construção das seguintes categorias, "incivilidades", "violência institucional", "violência simbólica" e "bullying". Os primeiros resultados apontam para a categoria "incivilidades" como matriz privilegiada de entendimento das violências. O interesse maior em pesquisar a Revista Nova Escola é o de compreender o discurso do periódico que atinge boa parte das professoras e dos professores que atuam na educação básica, principalmente nas escolas públicas e privadas. Os dados vêm mostrando que a abordagem da revista reduz a problemática das violências às relações manifestas, como "incivilidades", por exemplo, deixando de lado as violências latentes - as violências simbólicas especialmente - que também fazem parte do cenário escolar.